

CARTA DA INDÚSTRIA

ANO XXI | 781 | MARÇO 2020

Firjan SENAI
SESI
IEL
CIRJ

MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Tanto no âmbito nacional como no estadual, medidas de simplificação e reformas do Estado sinalizam a construção de um país mais receptivo aos investidores

ESPECIAL

Empresas desenvolvem programas de estímulo a maior participação da mulher na indústria do Rio

ENTREVISTA

A tecnologia digital e a transformação das empresas, segundo a presidente da Microsoft, Tânia Cosentino



- Firjan
- Firjan SENAI
- Firjan SESI
- Firjan SESI Cultura



- Firjan



- Firjan
- Firjan SENAI
- Firjan SESI



- Firjan



- Firjan SENAI Cultura
- Casa Firjan

Atualize-se
Participe
Compartilhe

ANO XXI | 1981 | MARÇO 2020

CARTA DA INDÚSTRIA



18

MATÉRIA DE CAPA
NOVO PAÍS EM CONSTRUÇÃO



6

ENTREVISTA
TANIA COESANTINO, PRESIDENTE
DA MICROSOFT BRASIL



10

ESPECIAL
MULHERES MARCAM PRESENÇA



14

RADAR INOVAÇÃO
O FUTURO DA INDÚSTRIA

28

COMPETITIVIDADE
NA TRILHA DA CIRCULARIDADE



33

SUSTENTÁVEIS
INDÚSTRIAS MELHORAM RIO CAMBOATÁ

34

ASSOCIATIVISMO
EVOLUÇÃO NO SUPORTE AOS
SINDICATOS

Firjan

Presidente:
Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira

1º Vice-presidente Firjan:
Carlos Mariani Bittencourt

1º Vice-presidente Firjan CIRJ:
Sérgio de Oliveira Duarte

2º Vice-presidente Firjan:
Carlos Fernando Gross

2º Vice-presidente Firjan CIRJ:
Raul Eduardo David de Sanson

CARTA DA INDÚSTRIA é uma
publicação da Firjan

Gerência Geral de Comunicação:
Paola Scampini

Coordenação de Imprensa e
Conteúdo: Gisele Domingues

Jornalista Responsável:
Fernanda Portugal (MTB 18208/RJ)

Fotografia: Paula Johas e
Vinícius Magalhães
Projeto Gráfico: Patrícia Mendonça
Lima (Firjan)

Editada pela Insight Comunicação
Editor Geral: Coriolano Gatto
Editora Executiva: Sílvia Noronha
Redação: Amanda Raíter,
Joana Ferreira e Fernanda Good
Revisão: Geraldo Pereira

Design e Diagramação:
Marcelo Pires e Paula Barrenne
Produtor Gráfico: Ruy Saraiva
Impressão: Grafitto Gráfica e
Editora

Firjan
Avenida Graça Aranha 1
CEP: 20030-002 – Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2563-4455
www.firjan.com.br

Sugestões e dúvidas:
cartadaindustria@firjan.com.br



UM NOVO PAÍS EM CONSTRUÇÃO

Neste início de ano, reformas econômicas e medidas de simplificação implementadas em âmbitos nacional e estadual melhoram a perspectiva do empresário fluminense sobre o ambiente de negócios. Na reportagem de capa desta edição da Carta da Indústria, conheça os detalhes sobre os novos avanços em relação às Normas Regulamentadoras, ao licenciamento ambiental e à desoneração da folha, entre outros pontos. Na matéria (páginas 18 a 24), confira ainda a palavra dos empresários sobre o tema, entre eles o presidente da Firjan, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira.

Falando em melhoria nos negócios, as empresas que investem em diversidade de gênero têm 15% mais chances de ter resultados acima da média. No mês em que se celebra o Dia Internacional da Mulher (8 de março), a Carta da Indústria traz uma reportagem especial para mostrar como empresas vêm desenvolvendo programas de estímulo à maior participação feminina na indústria do Rio. Nesse contexto, a Firjan SENAI SESI vem firmando parcerias com grandes empresas para a inclusão de mulheres – saiba mais nas páginas 10 a 13.

Nossa entrevista (páginas 6 a 9) também toca no tema: a presidente da Microsoft Brasil, Tânia Cosentino, conta como abraçou a missão de liderar a mudança por inclusão de gênero nas áreas exatas e nas empresas. Ela fala, ainda, sobre como a incorporação da tecnologia digital nos negócios, especialmente da Inteligência Artificial, precisa assumir posição de destaque nas empresas, podendo levar o Brasil a se tornar mais competitivo.

A tecnologia é tema também da matéria nas páginas 14 e 15: nela, mostramos os benefícios que a Robótica propicia às indústrias. Entre eles, redução de desperdícios, aumento de produtividade e maior controle de qualidade e precisão nos processos. Para garantir a necessária qualificação da mão de obra do futuro, a Firjan SENAI oferece curso técnico em Robótica Industrial e a Firjan SENAI tem a Robótica no currículo de suas escolas.

Nesta edição da Carta, você encontra ainda notícias sobre pleitos regionais da indústria, inovação e associativismo.

Aproveite a leitura!

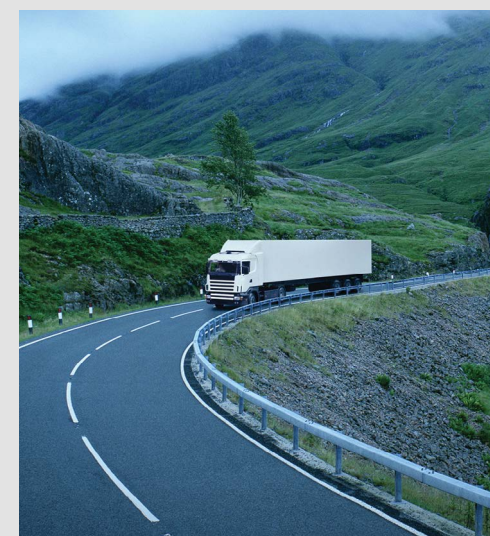


INSCRIÇÕES PARA O PRÊMIO FIRJAN AMBIENTAL VÃO ATÉ 9 DE ABRIL

Estão abertas até 09/04 as inscrições para o Prêmio Firjan Ambiental, destinado às melhores práticas empresariais de desenvolvimento sustentável no estado do Rio. Ao todo, são cinco categorias: Água e Efluentes; Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos; Mudança do Clima e Eficiência Energética; Resíduos Sólidos; e Relação com Públicos de Interesse. Os interessados devem se inscrever pelo site: www.firjan.com.br/acaoambiental. Mais informações pelo telefone (21) 2563-4410 ou e-mail premioambiental@firjan.com.br.

RIO TEM REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DO ROUBO DE CARGAS

Com base nos resultados dos indicadores de roubo de carga de 2019, a Firjan defende a extinção da Taxa Emergencial Excepcional (Emex), adicionada ao valor do seguro para transporte de cargas, criada em 2017. Com a superação do período mais crítico, a federação entende que a medida é de essencial importância para a retomada da competitividade e redução dos preços para o consumidor final. Segundo o "Panorama do roubo de carga no estado do Rio de Janeiro", estudo divulgado pela Firjan, o estado do Rio registrou uma queda de 18,8% no percentual de roubo de cargas em relação a 2018. Ainda assim, o prejuízo foi de R\$ 386 milhões, o que reforça a necessidade da continuidade das ações de combate ao crime.



QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE MILITARES

Com o intuito de qualificar militares integrantes das organizações sediadas na Vila Militar, em Deodoro, a Firjan SENAI SESI assinou Acordo de Cooperação com o Comando da 1ª Divisão do Exército. Até o final de 2021, serão oferecidas 320 vagas em cursos da Firjan SENAI, distribuídas em 16 turmas para quem está prestando o Serviço Militar Obrigatório, bem como aos que serão licenciados por término do tempo de serviço. Os cursos incluem Eletricista predial, Pintor de obras, Instalador de refrigeração e Soldador, entre outros.



TANIA COSENTINO

HORA DE INVESTIR EM GÊNERO E TECNOLOGIA

Foto: Divulgação

A incorporação da tecnologia digital nos negócios, especialmente da inteligência artificial (IA), precisa assumir posição de destaque nas empresas, podendo levar o Brasil a se tornar mais competitivo. É o que afirma Tania Cosentino, presidente da Microsoft Brasil, que, além de apaixonada por tecnologia, assumiu para si a missão de liderar a mudança por inclusão de gênero nas áreas exatas e nas empresas, uma causa que hoje evoluiu para a diversidade de modo abrangente. No mês das mulheres, ela fala sobre esses temas com exclusividade para a Carta da Indústria.

CI: Sua carreira teve início com formação técnica em Eletrotécnica e num tempo em que poucas mulheres buscavam carreira de exatas. O que mudou de lá para cá e que diferença essas características podem ter feito em sua vida profissional?

Tania Cosentino: Nestes mais de 30 anos de carreira, trabalhei em quatro empresas multinacionais: uma alemã, duas americanas e uma francesa, todas com uma "pegada" global. Vivi também a abertura do mercado brasileiro e o movimento mundial de globalização. Essa experiência me mostrou a importância da diversidade, começando pela diversidade multicultural, e me forçou a me abrir para o mundo. O meu mercado, não só em termos de negócios mas de empregabilidade, se expandiu. Acredito que o fato de ter iniciado minha carreira como técnica ampliou meus horizontes e acelerou minha carreira. Entrei na universidade mais bem preparada e quando me graduei em Engenharia já tinha mais de seis anos de experiência. Trabalhar após o curso técnico me permitiu ter recursos para patrocinar meus estudos. Sou uma apaixonada por tecnologia, mas ao longo da minha trajetória também percebi a necessidade de os líderes ampliarem seu foco nas pessoas. Ficou mais óbvia a importância da inteligência coletiva e o fato de os resultados serem trazidos por meio das pessoas.

CI: E sobre as questões de gênero?

Tania Cosentino: Desde os anos 1980, houve pouca mudança, acho que até regredimos. Vejo cada vez menos interesse dos jovens e, sobretudo, das jovens na busca de uma formação em Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM). Temos que atuar nisso, porque atrair e qualificar profissionais em tecnologia é essencial para o desenvolvimento econômico do Brasil. Apesar de sempre ter vivido em um ambiente predominantemente masculino, foi quando assumi a posição de presidente da Schneider Electric Brasil que percebi a baixa representatividade que nós, mulheres, temos nas altas lideranças. Só então entendi que eu tinha um novo papel: o de trabalhar a inclusão de gênero, dentro e fora da empresa. Há 10 ou 15 anos esse não era um tema recorrente em discussões de alta liderança ou dos conselhos.

CI: Como foi esse trabalho?

Tania Cosentino: Comecei com campanhas de conscientização e educação internas, sobre a importância de Diversidade & Inclusão (D&I) e sobre nossos preconceitos conscientes e inconscientes. D&I traz engajamento de funcionários, inovação, satisfação de clientes, maior rentabilidade. Em resumo: é um imperativo do negócio.

Inicialmente, o foco era gênero e, à medida que a companhia amadurecia, eu integrava um novo pilar. Trabalhei gênero, LGBTI+, raça, pessoas com deficiência, gerações e refugiados. Se as organizações por onde passei se apegassem a estereótipos, não estaria onde estou. Por isso, acredito que tenho a missão de liderar a mudança. Traço para mim a responsabilidade, que compartilho com todos os colaboradores da Microsoft, de implementar iniciativas para evoluir o cenário e trazer oportunidades igualitárias. Desde 2011 participo de grupos para ampliar as oportunidades de carreira para mulheres. Em 2014 assumi compromissos globais junto à ONU Mulheres, com os programas HeForShe e WEP (Women Empowerment Principles). Assumi também compromissos com o respeito aos direitos LGBTI+ e participo do Fórum de CEOs para os direitos LGBTI+.

CI: Falando agora de tecnologia, ela pode reposicionar o Brasil?

Tania Cosentino: Acredito que ainda temos muitas oportunidades a serem exploradas. A educação e o empreendedorismo são os alicerces fundamentais para o desenvolvimento do país e para o fortalecimento da competitividade do Brasil no exterior. A Microsoft encomendou à consultoria Ducker-Frontier a pesquisa "O impacto da inteligência artificial (IA) no mercado de trabalho", que analisa os benefícios que a adoção de IA poderá trazer ao Brasil até 2030, na economia e na sociedade, em cenários de mínima e máxima adoção da tecnologia. De acordo com o levantamento, o setor de serviços corporativos será o mais beneficiado, com 26 milhões de empregos novos criados. Ou seja, 103% mais postos de trabalho até 2030 em comparação com as estimativas do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional (FMI) para o mesmo período – descontados os efeitos de automação e criação de empregos novos, que aumentariam 258% no setor de serviços corpo-

rativos. Outros setores que teriam ganhos importantes seriam o de manufatura (+73% em criação de novos empregos), comércio varejista, atacadista, hotelaria e alimentação (+44%) e construção (+42%).

CI: Qual o impacto para o crescimento da economia?

Tania Cosentino: A adoção máxima de IA no país pode aumentar a taxa composta anual de crescimento (CAGR) do Produto Interno Bruto (PIB) para 7,1% ao ano até 2030. Esse é um aumento superior à projeção de 2,9% de crescimento do PIB feita pelo Banco Mundial e pelo FMI no mesmo período. Outro dado relevante é que, segundo o estudo, o maior avanço do PIB viria acompanhado ainda de um crescimento até quatro vezes maior nos níveis de produtividade do país, podendo chegar a uma CAGR de até 7% ao ano no período até 2030, comparada a 1,7% de crescimento ao ano estimado pelo Banco Mundial e pelo FMI.

CI: O estudo destaca as categorias que deveriam ser priorizadas para o desenvolvimento de IA?

Tania Cosentino: Sim, seriam cinco categorias: governo, serviços públicos e governança; educação, habilidades e capacitação; pesquisa, inovação e desenvolvimento; infraestrutura de tecnologia; e ética, regulamentação e legislação. É citado como exemplo a necessidade de um amplo compromisso do governo em liderar o desenvolvimento de uma estratégia nacional de IA, aliado com o envolvimento do setor privado, da academia e da sociedade civil. Então, o momento de investir e ganhar vantagem competitiva é agora.

CI: Quais são as soluções tecnológicas inovadoras imprescindíveis?

Tania Cosentino: A era da nuvem e da fronteira inteligente já é uma realidade no nosso mercado, e está sendo definida por três mudanças fundamentais que estão trans-



formando tudo ao nosso redor, inclusive o mercado brasileiro: 1 - A computação é mais poderosa e onipresente desde a nuvem até a fronteira; 2 - As capacidades de IA estão avançando rapidamente através da percepção e da cognição, alimentadas por dados e conhecimento do mundo; e 3 - Os mundos físico e virtual estão se unindo para criar experiências mais ricas que compreendem o contexto com foco nas pessoas, as coisas que elas usam, os lugares para onde vão e suas atividades e relacionamentos. À medida que a computação se incorpora ao mundo, ela nos fornece uma base rica na qual todos podem construir. Todos os lugares, todas as indústrias, tudo está se tornando digitalizado. Essa abundância de dados se transforma em ativo muito valioso para qualquer empresa. Também é importante ressaltar a importância da Internet das Coisas (IoT), que já é uma realidade.

CI: Poderia falar dos benefícios para os negócios?

Tania Cosentino: Nesse novo mundo de IA democratizada, queremos criar agentes inteligentes que deem aos funcionários e clientes a informação e a ajuda de que

eles precisam e quando precisam, criando uma experiência diferenciada. Temos um objetivo ambicioso de tornar a IA acessível e valiosa para todos os indivíduos e organizações. Fazemos isso ao incluir IA em tudo o que criamos e proporcionando amplo acesso à nossa plataforma. Acreditamos que a IA será a grande tecnologia da nossa era. Assim como a descoberta da eletricidade ou o desenvolvimento do motor a vapor, acreditamos que ela terá a força necessária para mudar fundamentalmente a vida das pessoas.

CI: Quais as dicas para iniciar esses investimentos?

Tania Cosentino: As pequenas e médias empresas têm um grande potencial com a adoção de IA para melhorar a produtividade, aprimorar a gestão e utilizar o poder dessa tecnologia para ajudá-las a criar soluções e desenvolver novos serviços, com otimização de custos. As soluções abrangem segurança e plataforma da nuvem. Com o poder da análise de dados e da nuvem, a área de TI pode liderar a transformação digital de cada aspecto do negócio, revolucionando a maneira como as empresas interagem com seus clientes, capacitam seus funcionários, otimizam suas operações e transformam seus produtos. Mundialmente, a Microsoft enxerga uma oportunidade de US\$ 4,5 trilhões em negócios com a transformação digital. E a beleza de tudo isso é que essa tecnologia pode ser acessada em um modelo de pagamento por uso, o que significa que uma pequena empresa pode acessar a mesma tecnologia que uma grande companhia, com baixo investimento e com manutenção do tamanho do seu negócio. É isso que chamamos de democratização da tecnologia. Nesse cenário, a necessidade de recapacitação será constante. Segundo o LinkedIn, as habilidades da força de trabalho hoje têm validade de menos de 5 anos. Por isso, só nos resta desaprender, aprender e reaprender.

Eliane Souza, participante do Programa Capacitar, da CSN

MULHERES MARCAM PRESENÇA

Elas ainda são minoria nas indústrias brasileiras, mas as empresas fluminenses desenvolvem programas para mudar essa realidade

No mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher (08/03), a Carta da Indústria preparou uma matéria especialmente para elas, que galgam cada vez mais espaço neste mundo do trabalho – ainda – majoritariamente masculino. A Firjan SENAI SESI vem contribuindo para a inclusão de mulheres na indústria, por meio de parcerias e projetos com as empresas.

De acordo com o relatório Why Diversity Matters, publicado pela McKinsey & Company em 2015, as empresas que investem em diversidade de gênero têm 15% mais chances de ter resultados acima da média. Ou seja, o investimento em diversidade e inclusão contribui para resultados financeiros superiores para as empresas que atuam no tema.

Tracyanne da Costa Carvalho Silva, 34 anos, que participou em 2019 do Programa Capacitar, da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), desenvolvido em parceria com a Firjan SENAI, trabalha hoje na aciaria, unidade onde o ferro-gusa é convertido em aço. Pela primeira vez na indústria, ela conta que essa oportunidade é a realização de um sonho. O irmão, um tio e um primo são funcionários da CSN, e se juntar a eles na usina, em Volta Redonda, no Sul Fluminense, era um desejo de longa data. “O programa abriu portas para mim e para muitas mulheres que precisam sustentar seus filhos e acabam tendo dificuldades de encontrar um bom trabalho. Por isso, acho fundamental essa oportunidade que nos deram. Nunca achei que fosse conseguir, mas a minha vez chegou”, comenta.

O programa, criado em 2018, é voltado para mulheres, com o objetivo de aumentar a diversidade de gênero dentro da siderúrgica. Com a iniciativa, o número de pessoas do sexo feminino na área de produção da CSN saltou de 7,5% para 10,2%. A meta para 2020 é chegar a 15%. Quem sonha em fazer parte desse aumento percentual é Eliane Dias de Souza, de 28 anos, que, após seis anos dedicados apenas à família, enxergou no programa uma chance de voltar ao mercado. "Cadastrei meu currículo e busquei uma oportunidade diferente. Passar pelo processo de seleção e atuar na siderurgia foram conquistas muito importantes em minha vida", diz Eliane.

Para receber mais mulheres na empresa, diversas ações foram tomadas, como reformas e adaptações de vestiários; melhorias na iluminação; adaptação do modelo do uniforme; capacitação comportamental voltada para o desenvolvimento humano e para o empoderamento feminino; e conscientização das lideranças da companhia, também realizada pela Firjan SENSI.

Segundo Pedro Gutemberg, diretor executivo de Produção da CSN, a iniciativa é um esforço da empresa em mudar a cultura essencialmente masculina. "Mostramos aos trabalhadores homens o quanto são valiosas as contribuições das mulheres e os incentivamos a respeitá-las e, mais do que isso, a acolhê-las. Esse é o nosso maior desafio para os próximos anos", pontua.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A Firjan SENAI SESI realiza ainda outros projetos, um deles com a BHGE. Em janeiro, a empresa deu início ao projeto social Mulheres Capacitadas, que tem como objetivo promover a qualificação profissional de 20 moradoras do entorno da fábrica, buscando o desenvolvimento de conhecimentos profissionais e de competências socioemocionais. As participantes são qualificadas pela Firjan SENAI de Niterói em Operador de Produção Industrial e realizam as oficinas

de Desenvolvimento Humano pela equipe da Divisão de Projetos Integrados de Responsabilidade Social da Firjan SESI. A ideia da empresa é criar a possibilidade de se aumentar o número de funcionárias no chão de fábrica, já que a indústria de Óleo e Gás ainda é majoritariamente masculina.

Essas ações estão em linha com o Programa SENAI de Ações Inclusivas (PSAI), que trabalha a diversidade, ampliando as possibilidades de inclusão e permanência no mercado de trabalho.

Outra iniciativa da federação a seguir essa direção é o Conselho Empresarial de Responsabilidade Social, que mobiliza as empresas nas agendas de diversidade e inclusão, disseminando conceitos e ferramentas, compartilhando boas práticas e apoiando o setor privado na implementação de suas estratégias para o tema. Nesse contexto, a igualdade de gênero é uma das mais importantes abordagens, sobretudo no recorte STEM (Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática), que compreende áreas de atuação onde as mulheres estão menos presentes. "Diversidade e inclusão são questões estratégicas para os negócios e o aumento da atuação de mulheres em áreas tecnológicas contribuirá para a criatividade, inovação e produtivi-

“**Mostramos aos trabalhadores homens o quanto são valiosas as contribuições das mulheres e os incentivamos a acolhê-las. Esse é o nosso maior desafio para os próximos anos**”

**PEDRO GUTEMBERG,
DIRETOR DE PRODUÇÃO DA CSN**

PANORAMA NO ESTADO DO RIO

43%

PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO

R\$ 3.409,75

RENDIMENTO MÉDIO MENSAL DAS MULHERES NA INDÚSTRIA

7,5%

PERCENTUAL DE MULHERES EM EMPREGOS FORMAIS NA INDÚSTRIA DO RIO

Fonte: Sistema Relatórios Dinâmicos Empoderamento das Mulheres – Trabalho e Valorização

28%

MÉDIA DE INSCRIÇÕES DE MULHERES EM CURSOS DA FIRJAN SENAI



Katarina, gerente de Aplicações e Processos na White Martins, empresa que incentiva mulheres em cargos de chefia

dade das empresas", afirma Jorge Peron, gerente de Sustentabilidade da federação.

Na White Martins, indústria atuante no Conselho, as mulheres são incentivadas a ocupar novos cargos, como é o caso de Katarina Fernandes, de 31 anos, que hoje é gerente de Aplicações e Processos de Metal Mecânica. Sua passagem pela empresa teve início em 2013 para um estágio no Laboratório de Soldagem do Centro de Tecnologia Rio. Graduada em Engenharia Metalúrgica pela UFRJ, fez especialização em Engenharia de Soldagem pela Firjan SENAI e foi conquistando espaço.

As mulheres líderes na companhia já somam 21,5%. Por sua cultura de diversidade e inclusão, atualmente, 41% dos novos currículos recebidos são de mulheres,

enquanto em 2012 esse número não passava de 20%. Em 2019, foram 47% de mulheres contratadas contra 38% em 2018 e 51% dos estagiários de engenheira são mulheres.

Esses resultados decorrem da política de diversidade de gênero e empoderamento feminino, desenvolvida pela White Martins desde 2010, quando foi criada uma gerência dedicada ao tema na América do Sul. Com um olhar atento para a equidade de gênero, a empresa possui algumas ações em destaque, como o Programa de Liderança Feminina e o People To Watch, um banco que conta com cerca de 200 colaboradoras mapeadas em função de seu potencial ou performance. Ou seja, essa participação tende a crescer ainda mais.

O FUTURO DA INDÚSTRIA

Redução de desperdícios, aumento de produtividade e maior controle de qualidade e precisão nos processos. Esses são alguns dos benefícios cruciais que a robótica propicia às indústrias. Em sintonia com a ascensão da indústria 4.0, os robôs estão dominando as linhas de produção. O número de profissionais capacitados para realizar a manutenção e a programação desses equipamentos – cada vez mais sofisticados – é crescente, o que requer investimento das empresas para acompanhar o ritmo das inovações tecnológicas.

“A robótica é hoje de importância capital para alavancagem da indústria. O Brasil necessita urgente de mão de obra especializada, pois ainda há carência desse tipo de profissional. É um caminho sem volta que irá se disseminar em todos os setores industriais”, destaca Jorge Rodrigues, diretor da Soluções Limpas, empresa de manutenção predial.

Já bastante presente no segmento moveleiro, a robótica é um diferencial competitivo, segundo Cláudio Lopes, presidente da Firjan Caxias e Região e diretor da Pereira Lopes Indústria de Móveis. “Há oito anos investimos na área. As empresas que

VANTAGENS DA ROBÓTICA PARA A INDÚSTRIA

MAIOR PRECISÃO E REPETIBILIDADE

ALTA PRODUTIVIDADE E QUALIDADE NOS PROCESSOS

MAIS SEGURANÇA NAS TAREFAS

REDUÇÃO DE DESPERDÍCIOS



COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL DE ROBÓTICA

VISÃO ANALÍTICA

PENSAMENTO CRÍTICO

CAPACIDADE DE RESOLVER PROBLEMAS

ESPÍRITO INVESTIGATIVO

CRIATIVIDADE

HABILIDADE EM TOMAR DECISÕES

desejam se manter em pé de igualdade no mercado precisam dedicar uma atenção especial a isso”, afirma.

Lopes acredita que uma aproximação cada vez maior entre jovens e tecnologia vai auxiliar na formação dos trabalhadores do futuro. “O Brasil tem uma defasagem em relação à aquisição de equipamentos e corre o risco de também aumentar essa defasagem em relação a sua mão de obra. Nesse sentido, a preocupação da Firjan SENAI SESI com a inserção do jovem no universo tecnológico é fundamental”, argumenta.

ROBÓTICA NA FIRJAN

Para Maurício Ogawa, gerente geral de Tecnologia e Inovação da Firjan, trata-se de um mercado que teve origem a partir da 3ª revolução industrial, junto com os computadores, e evolui cada vez mais à medida que o tempo passa. “As empresas precisam de profissionais que resolvam problemas, e a formação em robótica exige e potencializa essa habilidade. Estamos vivendo a era da manufatura avançada, onde as máquinas substituirão parte da mão de obra em algum momento, assim como também criará novos empregos e oportunidades em sua cadeia produtiva. A procura por profis-

sionais qualificados a operar e programar essas máquinas é enorme”, observa.

Além de curso técnico em Robótica Industrial oferecido pela Firjan SENAI, o tema está presente no currículo das escolas Firjan SESI desde 2006. Durante o 1º e o 2º ano do ensino fundamental, a Robótica é ensinada por meio de atividades não plugadas e lúdicas, que estimulam o desenvolvimento do pensamento computacional. A partir do 3º ano, as escolas já introduzem as práticas em computador.

“A robótica traz oportunidades, propicia aos alunos desenvolvimento de protagonismo e estimula o trabalho em equipe, ações colaborativas e o processo de tomada de decisão. Esses são elementos cada vez mais demandados na indústria, pois aumentam a produtividade. Com isso, estimulamos um perfil multiprofissional”, avalia Simone Cairnes, analista de Educação da área de Ciências da Natureza da Firjan SESI.

Os alunos têm ainda a oportunidade de construir projetos que integram o Torneio SESI de Robótica. A edição deste ano, que trouxe como tema “Cidades inteligentes”, contou com a participação de 33 equipes e foi realizada na Escola Firjan SESI Duque de Caxias.



De todas as premiações oficiais, e a participação de 33 equipes, as Escolas Firjan SESI conquistaram três vagas para o torneio nacional, marcado para os dias 6 a 8 de março, em São Paulo



Foto: Paula Jobras

Firjan SENAI firma parceria com a Bunge Alimentos

De olho nas melhores práticas de mercado, a Firjan SENAI e a Bunge Alimentos, moinho mais moderno da América Latina, firmaram parceria para estimular a troca de experiência entre profissionais da indústria e da educação profissional por meio de capacitações e visitas técnicas. A intenção é melhorar a qualidade dos cursos e a formação de novos profissionais, a fim de atender um mercado cada vez mais competitivo.

Empresas expõem na Super Rio Expofood

Empresas associadas à Firjan, dos setores de alimentos, bebidas, cosméticos e embalagens, expõem no estande da federação em apoio ao Movimento Sou do Rio, durante a Super Rio Expofood 2020, no Riocentro, de 16 a 18/03. Seleccionadas por meio de edital, companhias de diversas áreas do estado do Rio têm a oportunidade de apresentar seus produtos em uma das principais feiras do setor. O objetivo é gerar visibilidade aos produtos fluminenses e oportunidades de negócios para as empresas do Rio de Janeiro. A Super Rio Expofood é promovida pela Asserj.



Calendário de obrigações ambientais

O Calendário de Obrigações Ambientais da Firjan apresenta as principais legislações pertinentes ao tema, prazos, periodicidade, detalhes, referências e dicas de como proceder para cumprir com as entregas mais comuns a grande parte dos setores industriais. Para o fim de março, estão previstas seis obrigações legais, como a guia de pagamento da 1ª parcela da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA) e o Relatório Anual de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais (RAPP). O calendário completo de 2020 está disponível no site da Firjan (<https://bit.ly/2TnSAs7>).

Rio registra em 2019 segunda maior corrente de comércio

Em 2019, o estado do Rio alcançou a sua segunda maior corrente de comércio desde 2013, atrás apenas do resultado obtido em 2018. De acordo com o boletim Rio Exporta, publicado pela Firjan, o fluxo internacional atingiu US\$ 49 bilhões. Foram US\$ 27,8 bilhões em exportações e US\$ 21 bilhões em importações, gerando um saldo superavitário de R\$ 6,6 bilhões, 15% a mais em relação ao ano anterior. Com isso, o Rio se manteve em segundo lugar na participação do comércio exterior do Brasil, detendo fatia de 12%.



Análise da água

Pessoas físicas e jurídicas podem recorrer à Firjan para obter análises físico-químicas e microbiológicas de água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. O serviço é oferecido pelo laboratório do Instituto SENAI de Tecnologia Química e Meio Ambiente, situado no Maracanã. O contato pode ser feito diretamente na Rua Morais e Silva 53, bloco 9, ou pelo e-mail: proposta_istlab@firjan.com.br.



NOVO PAÍS EM CONSTRUÇÃO

Reformas econômicas e medidas de simplificação do Estado melhoram a perspectiva do empresário fluminense sobre o ambiente de negócios

O Índice de Confiança do Empresário Industrial fluminense (ICEI-RJ), elaborado pela Firjan, retornou ao nível de 2010. Os sinais de retomada do otimismo foram crescendo desde o início de 2019, até chegar a 63,5 pontos no último trimestre do ano. Mas o que justifica essa curva positiva em ascensão, acima da média histórica e já quase chegando perto do ápice de 66,6 pontos, verificado ao final de 2009?

A opinião de Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, presidente da federação, sintetiza o momento: "A expectativa para 2020, com relação à economia, é positiva, especialmente pelos planos do governo de destravar reformas que são essenciais para a organização das contas, geração de empregos e renda. A desburocratização é outro fator essencial para avançarmos; e no ano passado demos um grande passo com o início da revisão das normas reguladoras de saúde e segurança do trabalho, as NRs, que estão sendo simplificadas. Trazendo, assim, mais objetividade e clareza ao ambiente regulatório brasileiro e mais segurança às empresas", analisa ele, sem dourar a realidade. "Ainda é preciso ir além. Para isso, a Firjan vem realizando, ao longo dos anos, um extenso trabalho em prol da melhoria do ambiente de negócios", afirma.

Além das NRs, cujo processo de revisão progrediu mais neste início de ano, os

governos federal e estadual estão tomando outras medidas de desburocratização. Entre as principais conquistas está o novo licenciamento ambiental do governo do estado do Rio. Há ainda a MP 905/19, que reduz o custo de contratação de jovens, entre outros pontos, e se encontra em discussão no Congresso Nacional.

GOVERNOS REFORMISTAS

Sérgio Duarte, vice-presidente da federação e presidente do Sindicato das Indústrias de Alimentos do Município do Rio de Janeiro (Siarj), lembra ainda de iniciativas como a MP da Liberdade Econômica (Lei nº 13.874), de 2019, e as reformas trabalhista, de 2017, e da Previdência. Segundo ele, o resultado do ICEI-RJ sinaliza justamente que esse conjunto de ações está sendo percebido pelo empresário.

"O otimismo é a primeira condição para que o investimento aconteça. Há muito que se avançar, mas o mais importante é que estamos percebendo que os governos estadual e federal e também o Parlamento são reformistas. Isso cria um ambiente melhor de negócios, porque a grande dificuldade do empresário é o Custo Brasil, ou seja, o somatório dessas burocracias. Não tenho dúvidas de que estamos indo na direção da redução desse custo", ressalta.

Um ponto imprescindível para prosseguir é a aprovação da reforma tributária. A simplificação das regras já vai reduzir bastante o custo de produzir e de empreender, sinaliza Duarte, mesmo que, no primeiro momento de transição, não haja queda da carga de impostos e tributos pagos. Outra demanda fundamental é a redução do custo de contratação da mão de obra. Essas duas questões, observa ele, também estão na pauta do governo.

Jonathas Goulart, gerente de Estudos Econômicos da Firjan, reforça a percepção de que o país está trilhando o caminho da redução do custo de produção, muito embora os efeitos das reformas ainda não estejam materializados. "Tudo o que vemos é

“ Não tenho dúvidas de que estamos indo na direção da redução do Custo Brasil”

SÉRGIO DUARTE,
VICE-PRESIDENTE DA FIRJAN

capaz de mudar a realidade do país. A melhoria do ambiente de negócios passa também pela disposição de se avançar com as reformas econômicas, que vão mostrar ao investidor que o país está na direção da sustentabilidade fiscal”, complementa.

MAIS EMPREGOS COM DESONERAÇÃO

Maior produtividade para as indústrias, desoneração de folha e, principalmente, retomada do emprego. Essas são algumas das promessas que a MP 905/19 traz. Editada no final do ano passado, a medida, entre outras coisas, instituiu o Contrato Verde Amarelo e o Programa de Microcrédito, que injetará R\$ 40 bilhões na economia até 2022. Há expectativa de geração de 1,8 milhão de novas contratações até dezembro de 2022. Caso seja aprovada, a proposta traz injeção de otimismo à economia.

A MP cria um contrato de trabalho especial, com foco no primeiro emprego de jovens de 18 a 29 anos de idade. Os direitos constitucionais, no entanto, permanecem garantidos, assegura o deputado federal Christino Áureo, relator da matéria. "O contrato temporário é algo previsto na Constituição. Cabe destacar que ao empregado é garantido o pagamento das férias e

do 13º salário, que poderão ser adiantados mensalmente", explica.

Para fins de caracterização de primeiro emprego não serão considerados os seguintes vínculos: avulso, intermitente, menor aprendiz e contrato de experiência. Além disso, não é permitida a substituição de mão de obra, apenas novas contratações.

TRABALHO AOS DOMINGOS

O funcionamento aos domingos, um dos pontos presentes na MP, pode gerar até 500 mil empregos na indústria e no varejo em um prazo de três anos. "Essa é uma alteração fundamental para melhorar a competitividade e produtividade, visto que 75% da indústria não possuem acordos coletivos para abertura em domingos e feriados", destaca Áureo.

"O clima é de otimismo. Entendo que a MP gera mudança de comportamento no

PROGRAMA VERDE AMARELO

AVANÇOS



REDUÇÃO DE CUSTO DA MÃO DE OBRA
Entre 30% e 34%



PERCÉNTUAL MÁXIMO DE CONTRATADOS NA MODALIDADE
Até 20% de funcionários por empresa



REMUNERAÇÃO MÁXIMA
1,5 salário mínimo



PRAZO DO CONTRATO DE TRABALHO
Até dois anos

IMPACTO NO FGTS



REDUÇÃO NA CONTRIBUIÇÃO
de 8% para 2%



REDUÇÃO NO VALOR DA MULTA
De 40% para 20%



MULTAS RESCISÓRIAS
Extinção do adicional de 10%

mercado de trabalho e regulamenta questões relevantes para as empresas, como o trabalho aos domingos", analisa Sergei Lima, presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas da Região Sul Fluminense (Singrasul). Para ele, o governo vem reavaliando cenários que travavam muito a economia. "Trata-se de uma sinalização importante de que está havendo uma preocupação concreta em melhorar o ambiente de negócios", diz.

Pedro Capanema, assessor do Conselho Empresarial Trabalhista e Sindical da Firjan, acrescenta que a MP também prevê critérios mais rigorosos para embargo e interdição de fábricas e obras, estabelecendo que somente o superintendente regional, que é a autoridade máxima de fiscalização do estado, poderá tomar essas decisões. Traz ainda regras mais claras e específicas referentes tanto ao pagamento de participação nos lucros e resultados como de prêmios aos funcionários.

"É uma MP extensa e, em sua maior parte, é positiva para as empresas. Nossa

“ O clima é de otimismo.

A MP gera mudanças de comportamento no mercado e regulamenta questões importantes”

SERGEI LIMA,
PRESIDENTE D DO SINGRASUL

preocupação é a quantidade recorde de emendas da qual ela é alvo: quase duas mil. O esforço é para que ela não perca vigência e seja aprovada da forma mais fiel possível ao texto original. Esse é o nosso desafio", frisa. O prazo para votação vence em 20/04, e as audiências públicas para debater a matéria contam com a participação da Firjan. Caso rejeitada, as regras deixam de valer, mas até esse prazo, seguem em vigor e podem ser praticadas pelos empresários.

DESTRAVANDO INVESTIMENTOS

A simplificação do Sistema de Licenciamento Ambiental no Estado do Rio de Janeiro (Selca) tem potencial de destravar investimentos e alavancar a economia. Trata-se de mais um ponto positivo para a competitividade fluminense. Os novos procedimentos entram em vigor em 24/06, prometendo, sobretudo, celeridade. O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) passa a ter prazos diferenciados para análise dos processos levando em consideração a complexidade de cada instrumento ambiental.

Um dos principais avanços foi a criação da Licença Ambiental Comunicada (LAC), válida para novos licenciamentos de atividades de baixo impacto, emitida no ato da autodeclaração, eletronicamente e sem vistoria prévia. Já para os projetos considerados de médio impacto, o empreendedor poderá optar pela Licença Ambiental Unificada (LAU), com trâmite em fase única e prazo de análise de cinco meses.

Foi uma inovação a criação de critérios de sustentabilidade para fins de definição dos prazos de vigência das licenças, considerando ações das empresas, como, por exemplo, a adoção de energia renovável, eficiência no uso da água, reaproveitamento de resíduos e sistema de gestão ambiental certificado. A possibilidade de o requerimento, concessão e renovação dos instrumentos de controle ambiental serem publicados em Diário Eletrônico de Comunicação do Inea reduzirá os custos das empresas com publicação em Diário Oficial. Esta foi uma resposta à demanda empresarial.

"Não tenho dúvidas de que o Selca pode ser referência para os outros estados, para uniformizar os processos. A questão ambiental continua sendo tratada de forma responsável; o que muda é que o processo vai atender ao desenvolvimento do estado", ressalta Fernanda Sossai, gerente de Saúde, Meio Ambiente e Segurança da Empresa Porto do Açú. Segundo ela, o coração da revisão foi a simplificação. "Um dos principais complicadores do licenciamento atual é juntar pequenos, médios e grandes empreendimentos no mesmo pacote de procedimentos, dificultando e onerando os projetos".

Andrea Lopes, especialista em Meio Ambiente da Firjan, lembra que a efetiva implementação do Selca requer aumento e capacitação do efetivo do Inea e adequação dos sistemas de tecnologia da informação. Será preciso ainda revisar algumas normas e procedimentos. "De modo geral, o novo Selca presume a boa-fé do empreendedor, que assumirá responsabilidades. Outro benefício será liberar o órgão ambiental do controle excessivo de atividades de baixo impacto para concentrar esforços nas de maior potencial poluidor", analisa.

O grupo de trabalho de licenciamento ambiental, formado no âmbito do Conselho Empresarial de Meio Ambiente, contribuiu ativamente para a construção do novo marco legal do licenciamento ambiental no estado do Rio e continuará trabalhando para sua implementação.

PRINCIPAIS AVANÇOS DO NOVO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO ESTADO DO RIO

INSTRUMENTO	PRAZO DE VIGÊNCIA	PRAZO DE ANÁLISE DO ÓRGÃO AMBIENTAL
Licença Ambiental Prévia (LP)	Mínimo: Cronograma do projeto Máximo: 5 anos	5 meses (ou 10 meses, em caso de elaboração de EIA/Rima)
Licença Ambiental de Instalação (LI)	Mínimo: Cronograma de instalação Máximo: 8 anos	5 meses
Licença Ambiental de Operação (LO)	De 6 a 12 anos	5 meses
Licença Ambiental Integrada (LAI)	Mínimo: Cronograma de instalação Máximo: 8 anos	12 meses, em caso de RAS / 14 meses, em caso de EIA/Rima
Licença Ambiental Comunicada (LAC)	5 anos	Emitida eletronicamente após entrega da documentação e assinatura de termo de responsabilidade pelo empreendedor e responsável técnico
Licença Ambiental Unificada (LAU)	De 6 a 12 anos	5 meses
Licença Ambiental de Operação e Recuperação (LOR)	Mínimo: Cronograma de recuperação ambiental Máximo: 6 anos	5 meses
Licença Ambiental de Recuperação (LAR)	Mínimo: Cronograma de recuperação ambiental Máximo: 6 anos	5 meses
Autorização Ambiental (AA)	Mínimo: Cronograma de instalação ou operação Máximo: 2 anos	5 meses
Autorização Ambiental Comunicada (AAC)	6 meses	Emitida eletronicamente
Autorização Ambiental de Funcionamento (AAF)	Máximo: 4 anos, mediante justificativa técnica fundamentada	5 meses
Certidão Ambiental (CA)	Sem prazo de validade	5 meses
Certificado Ambiental (CTA)	Depende do certificado	5 meses
Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos (OUT)	Prazo determinado, podendo ser renovada	5 meses

NORMAS DESBUROCRATIZADAS

Simplificar, desburocratizar e harmonizar as normas regulamentadoras (NRs) de saúde e segurança do trabalho, sem precarizar a segurança dos trabalhadores. Essa tem sido a tônica do processo de revisão das NRs, iniciado pelo governo em 2019, e que segue seu planejamento de reestruturação este ano. "O processo dá novo ânimo a uma demanda muito antiga da indústria, mostrando que o governo quer trabalhar de forma mais alinhada. O que tem sido revisado até o momento cria flexibilidade para produzirmos com garantia de segurança jurídica", avalia Gladstone Santos, presidente do Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado do Rio de Janeiro (Simperj).

Até o momento, já foram revisadas as NR 1, NR 3, NR 12, NR 18, NR 20 e NR 24, além de revogada a NR 2. No final de 2019, foram publicados dois anexos referentes ao tema da exposição ao calor: um na NR 9, que define medidas de prevenção e con-

trole dos riscos decorrentes das exposições ocupacionais ao calor; e outro na NR 15, especificamente referente à caracterização de atividade insalubre em ambientes fechados e com fontes artificiais de calor, excluindo atividades a céu aberto.

Aguardam publicação, em breve, as NR 7 e NR 9, além de outras que estão em debate. José Luiz Barros, gerente Institucional de Segurança do Trabalho da Firjan, alerta para os próximos passos. "O processo iniciou de forma muito clara, objetiva e pragmática, seguindo a diretriz da simplificação. Entretanto, alguns textos que estão em debate no momento não caminham nessa direção", ponderou, citando a NR 17, que regulamenta questões relativas à ergonomia no local de trabalho, cuja redação estende exigências antes dirigidas a apenas um segmento econômico. "A Firjan seguirá trabalhando com afinco para que a premissa da simplificação não se perca nas próximas discussões", reforça Barros.

NRS A SEREM PUBLICADAS EM BREVE

NR 7 – PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL (PCMSO)

- Integração às demais NRs, sobretudo à NR 9, que versa sobre a elaboração do PPRA, e à NR 17
- Ampliação da listagem dos Indicadores Biológicos de Exposição (IBE)
- Aumento do prazo para realização de exames: periodicidade inicial de 6 meses, podendo passar para 12 e chegando até a 24 meses
- Anexo específico para proteção respiratória (controle radiológico e espirométrico)
- Anexo específico para condições hiperbáricas, com novos exames

NR 9 – AVALIAÇÃO E CONTROLE DAS EXPOSIÇÕES OCUPACIONAIS A AGENTES FÍSICOS, QUÍMICOS E BIOLÓGICOS

- Fim do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), com o registro das avaliações dos riscos ambientais agora no PGR
- Institui a Análise Preliminar das atividades de trabalho
- Institui anexos para estabelecimento da identificação, avaliação e controle dos riscos ambientais

DIÁLOGOS PELA INDÚSTRIA

Como parte do trabalho em busca da melhoria do ambiente de negócios, a Firjan recebeu Rodrigo Maia, presidente da Câmara dos Deputados, em 10/02. Na ocasião, pleitos prioritários da indústria foram entregues a Maia por presidentes dos Conselhos Empresariais da federação. O deputado falou sobre a importância da abertura econômica e se comprometeu a concentrar esforços na aprovação das reformas tributária e administrativa, na Câmara, até maio deste ano. "É preciso criar um novo sistema tributário; este é o único caminho para o crescimento sustentável do país. A reforma vai gerar receita, empregos e atrair investidores", frisou.

PLEITOS PRIORITÁRIOS (RESUMO DOS DOCUMENTOS ENTREGUES PELA FIRJAN)



CORREÇÃO DE DÉBITOS TRABALHISTAS - MP 905/19

- Redução da correção monetária e dos juros de débitos trabalhistas
- Extinção da Contribuição Social (10% do FGTS)
- Possibilidade de substituir adicional de periculosidade por seguro por exposição a perigo
- Simplificação da legislação trabalhista



INFRAESTRUTURA - NOVO MARCO LEGAL DE CONCESSÕES

- Estabelecimento de contratos vinculados a metas de prestação dos serviços
- Melhoria das garantias e revisão periódica nos contratos
- Estímulo à formação de consórcios de município
- Ampliação de setores com possibilidade de realização de concessões e PPP



REFORMA TRIBUTÁRIA - PEC Nº 45/19

- Redução da cumulatividade
- Restituição ágil de saldos credores do IBS (prazo de 60 dias e tributação no destino)
- Menos custo tributário sobre investimentos
- Equilíbrio da carga entre os setores econômicos
- Autonomia dos estados e municípios



ECONOMIA

- Inclusão de estados e municípios nas reformas da Previdência (PEC 133/19) e tributária (PEC45/19 e PEC 110/19)
- Reforma administrativa e Pacto Federativo – PEC 188/19, com regras de distribuição de receitas e de criação e fusão de municípios, e flexibilização orçamentária



MEIO AMBIENTE - MARCO LEGAL DO SANEAMENTO

- Condições para expansão dos serviços
- Aumento da participação privada
- Melhoria de gestão com a regulação do setor
- Incentivo direto às PPP

OBRA DE IMPACTO POSITIVO PARA A BAIXADA

Firjan Caxias e Região articula inclusão do projeto do Anel Viário de Campos Elíseos no edital da nova licitação da BR-040

Imagem aérea da Reduc, uma das 30 empresas instaladas no Polo de Caxias

Solução de apenas 6,6 km, pleiteada há cerca de 20 anos pela Firjan, a construção do Anel Viário de Campos Elíseos, também conhecido como "Arquinho", é considerada fundamental para criar uma rota alternativa de entrada e saída do Polo Petroquímico local, ligando a região ao Arco Metropolitano (BR-493). A Firjan reivindica a inclusão do projeto no rol de investimentos da nova concessão da BR-040, entre Rio e Juiz de Fora.

Além de movimentar a economia local, com geração de emprego e renda, a implantação viária serviria para facilitar a mobilidade, tanto dos quase 10 mil trabalhadores do Polo como da população. No entorno dessa área industrial moram mais de 300 mil habitantes, 33% dos moradores de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. Prevista no Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025, elaborado pela federação, a via reduzirá o custo logístico e os riscos de acidentes na área.

"O governo do estado alega que não tem recursos para as obras; a prefeitura também não. Como se trata de um pleito antigo da Firjan, estamos, desde o ano passado, tentando viabilizar o projeto junto ao governo federal, pois envolve até mais segurança para a Baixada, além do aumento da competitividade", explica Cláudio Lopes, presidente da Firjan Caxias e Região.

SEGURANÇA NACIONAL

Alexandre Fagundes, presidente da Associação das Empresas de Campos Elíseos (Assecampe) e diretor Industrial da Nitriflex, conta como o acesso precário atrapalha o desenvolvimento empresarial. "Temos um problema crônico de estacionamento irregular e dificuldade de escoar a produção. Se um caminhão quebra ali no local, para tudo. Empresas poderão crescer com a implantação do Anel Viário, pois atrairão novos parceiros", ressalta.

Marcos Costa, analista de Estudos Econômicos da Firjan, conta que a localidade é considerada de infraestrutura crítica, denominação dada a empreendimento que, se parado ou interrompido, pode causar impacto ambiental, econômico e social. Por isso, a federação decidiu expor a situação ao Exército, órgão que costuma atuar nesses assuntos em outros países, segundo o especialista. "Se a produção for afetada por algum motivo, Brasília e parte de São Paulo e de Minas Gerais poderiam ficar sem abastecimento de combustível. A obra é de importância nacional, além do fato de poder contar com uma rota alternativa que ajudaria em emergências e salva-vidas", enfatiza.

RAIO-X DO POLO PETROQUÍMICO DE CAMPOS ELÍSEOS

30

EMPRESAS (APROX.)

ENTRE

9 A 10 MIL

FUNCIONÁRIOS DAS EMPRESAS LOCAIS

6

COMUNIDADES NOS ENTORNOS

303 MIL

POPULAÇÃO DA REGIÃO

11 KM²

ÁREA

6,43 KM²

RAIO DE EVACUAÇÃO



NA TRILHA DA CIRCULARIDADE

Modelo de negócios e retorno financeiro sempre foram preocupações inerentes aos empresários. E o alinhamento dessas questões com a sustentabilidade vem ganhando cada vez mais peso, atraindo empresas de diferentes setores, entre eles aviação, calçados, cosméticos, moda, mobiliário e plástico. Executivos de todos esses segmentos participaram do projeto-piloto da Trilha Design Circular, parceria da Firjan com a organização holandesa Circo (Creating Business Through Circular Design). Ao todo foram 25 empresas. Em fevereiro deste ano, a federação assinou Acordo de Cooperação Técnica com o grupo holandês para desenvolver, no Brasil, mais qua-

tro edições, três delas programadas para acontecerem na Casa Firjan e uma no interior do estado. A primeira deste ano acontece em abril.

A sustentabilidade sempre foi uma preocupação para o Grupo Soma, equipe de marcas de moda carioca. A organização, no entanto, sentia falta de um entendimento mais aprofundado acerca do tema e de suas possibilidades de aplicação. Quando participou da Trilha Design Circular, em 2019, foi o momento de mergulhar de cabeça no conceito. A Fábula e a Animale foram duas das empresas do grupo que toparam o desafio de pensar novos modelos de negócio e design de produtos. Para

a Animale, o foco foi na melhoria do design dos produtos, analisando formas de aumentar a sua durabilidade e flexibilidade. Já para a Fábula, a proposta foi implementar modelos de negócios alternativos que ajudassem a colocar a marca no caminho da circularidade.

Desde então, projetos que antes estavam em fase embrionária avançaram, e hoje o grupo pensa em difundir o conceito nas demais empresas. "Foi uma oportunidade de sairmos do ambiente corporativo e engajarmos outras áreas de ambas as empresas nesse trabalho. O resultado foi mais foco e melhora expressiva da nossa compreensão acerca do tema e do diálogo entre as equipes", conta Pedro Horta, coordenador de Sustentabilidade do grupo.

GERAÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS

Misto de capacitação e consultoria, as chamadas Trilhas auxiliam as empresas a implementar soluções circulares, trabalhando até seis modelos de negócios e cinco estratégias de design diferentes para potencializar a geração de valor de seus produtos. Ao longo de três encontros e com um material densamente preparado e traduzido para o português, a equipe da Firjan – formada por facilitadores certificados para aplicarem a metodologia holandesa no Brasil – introduz a temática, oferecendo uma visão da cadeia de valor atual dos produtos e das oportunidades circulares, e ainda ajuda no detalhamento de novas soluções e no mapeamento das mudanças e atividades necessárias à sua implementação.

"O modelo tradicional de extração, produção, uso e descarte não é mais viável. É preciso um olhar mais criterioso de como usar cada recurso natural da melhor forma. A Trilha traz esse olhar para dentro da empresa e permite que ela dê os primeiros passos nessa direção. Ela sai com um plano de implementação de uma nova estratégia de design ou um novo modelo de negócio circular ou ainda com as duas coisas integradas", destaca Daniel Pan, líder do Programa Cocriação, que corresponde à frente de consultoria do IEL, e um dos responsáveis pela aplicação e desdobramento da metodologia dentro da Casa Firjan.

Pan acrescenta que o intuito do projeto é gerar novos negócios e lucro para as empresas. "As organizações têm certa dificuldade de repensar seus modelos de negócios. Muitas associam sustentabilidade a aumento de custos, mas, na verdade, com produtos mais eficientes, nós reduzimos os custos de produção. Ao mesmo tempo em que geramos receita para as empresas, diminuímos o impacto ambiental", frisa.

As Trilhas da Casa Firjan seguem temáticas diretamente relacionadas a inovação, gestão e produtividade. Neste ano serão lançadas mais trilhas na plataforma de conteúdo da Casa. Para conhecer mais, consulte o link: casafirjan.com.br/cocriacao/trilha.

TRILHA DESIGN CIRCULAR



07, 14 e 17/04

Local: Casa Firjan

Facilitadores: Bia Barbosa, Carolina Zoccoli e Daniel Pan

+ Quer saber mais?

Pré inscrições no link:
[casafirjan.com.br/cocriacao/trilha/
conheca-trilha-de-design-circular](http://casafirjan.com.br/cocriacao/trilha/conheca-trilha-de-design-circular)



A gente vive
para transformar

CASA INOVAÇÃO

MARÇO

Firjan SENAI
SESI
IEL
CIRJ

AQUÁRIO

O Aquário traz temas importantes para a nova economia e apresenta soluções inovadoras, que geram impacto na realidade das pessoas e das empresas.

3/3 | 19h **Decifrando a NRF 2020: A reinvenção do varejo** | Correalização: Binder
Lucas Daibert | Diretor e sócio da Binder

10/3 | 19h **Como criar podcasts de sucesso e surfar na onda do audiomarketing**
Colaboração: Social Brain

Mediação: Iuri Campos | Casa Firjan

Albert Hayfaz | Cofundador e CEO no Voozer
Branca Vianna | Presidente na Rádio Novelo e apresentadora do Maria Vai Com As Outras
Marcela Ceribelli | CEO na Obvious e apresentadora do Bom dia, Obvious

Eliseu Barreira Junior | Coordenador de Relacionamento em Mídias Digitais da TV Globo

17/3 | 19h **Comunicação não violenta: Como criar relações mais saudáveis no trabalho e na vida pessoal**
Juliana Royo | Especialista em comunicação empresarial e facilitadora de práticas de CNV

31/3 | 19h **O consumidor mudou e a sua empresa? Entenda as principais tendências que estão transformando o consumo** | Correalização: Instituto Rio Moda e COPPEAD/UFRJ

Mediação: Ana Paula de Miranda | Pós-doutora pelo Instituto COPPEAD/UFRJ

Maribel Suarez | Pesquisadora do Centro de Estudos em Consumo do COPPEAD/UFRJ
Camila Braga Soares Pinto | Doutora pelo COPPEAD/UFRJ e professora do MBA da FGV e da IBMEC
Mais nomes a confirmar

EVENTOS

4/3 | 16h às 18h **Lançamento do Mapeamento do Empreendedorismo Criativo e Social no Brasil**. Evento Gratuito
Parceria: British Council, Dice – Developing Inclusive and Creative Economies

18/3 | 9h às 13h **Nova Onda do Petróleo – Perspectivas para a Petroquímica no RJ**. Evento Gratuito
Parceria: SIQUIRJ (Sindicato da indústria de produtos químicos para fins industriais do Estado do Rio de Janeiro)

19 e 20/3 | 9h às 18h **Seminário Internacional Urbanismo e Futuro das Cidades**. Evento Gratuito
Parceria: PROURB/FAU-UFRJ - Programa de Pós-Graduação em Urbanismo (PROURB) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro

EDUCAÇÃO

AULA ABERTA

4/3 | 19h às 21h **Design Thinking**
10/3 | 19h às 21h **Criatividade Aplicada**

CURSOS LIVRES

10/3 a 12/5 (terças-feiras) | 8h às 10h **Mindfulness**
17/3 a 9/4 (terças e quintas-feiras) | 19h às 22h **Criatividade Aplicada**
18/3 a 20/4 (segundas e quartas-feiras) | 19h às 22h **Design Thinking**

OFICINAS

14/3 | 10h às 17h **Oficina Scrum**

FAB LAB OPEN DAY | Todas as sextas, das 14h às 16h
Inscrições no site: fablab.casafirjan.com.br

CASA ABERTA

Até 8/3 **Exposição: Decupagem Iole de Freitas**. Sala de exposição, 2º andar da Casa
Parceria: Instituto de Arte Contemporânea – IAC.

Patrimônio e Inovação: A História e a Arquitetura de um Espaço.

Visitas mediadas, oficinas, encontros com especialistas. Veja programação no site e no Instagram da Casa Firjan

Mostra Educar para Transformar.

A educação é uma importante ferramenta para a transformação da sociedade, contribuindo para a formação do futuro trabalhador. Venha conhecer a mostra Educar para transformar e entender como a Firjan SENAI e a Firjan SESI promovem a formação e qualificação desse profissional, atendendo às necessidades das empresas do futuro.

Visitas Mediadas: de terça a sábado: 10h30 | 12h30 14h30 | 16h | 18h • Escolas, universidades e projetos sociais devem solicitar agendamento prévio pelo e-mail casafirjan@firjan.com.br

Com exceção de grupos previamente agendados, não são realizadas visitas no Espaço Inovação (prédio) aos sábados.

**Programação
sujeita a alteração.**

Confira as atualizações:
@casafirjan | firjan.com.br/casafirjan
0800 0231 231*

Casa Firjan: Rua Guilhermina Guinle,
211 – Botafogo



Foto: Divulgação

A Frinense Alimentos, em Itaperuna, aumentou o faturamento em 12% após consultoria do Programa Indústria Mais Eficiente

MENOS CONSUMO DE ENERGIA, MAIS VENDAS

Onde estão as oportunidades de redução do consumo energético na sua fábrica? Com essa missão, técnicos do Instituto SENAI de Tecnologia (IST) Ambiental, da Firjan, levaram o frigorífico Frinense, localizado em Itaperuna, no Noroeste Fluminense, a uma economia de energia de 46,6% nas áreas analisadas. Com isso, a empresa recalculou seus custos e aumentou as vendas em 12%, no ano passado, por ter conseguido fechar mais contratos para o Espírito Santo e estados do Nordeste.

"Conseguimos reduzir o preço final do produto para o cliente e, com isso, ficamos mais competitivos. Não tínhamos dimensão do quanto estávamos perdendo", conta Tayrone Alves, gerente de Recursos Humanos da empresa. O frigorífico, de médio porte, especializado em cortes de carnes bovinas, carne seca e Jerked Beef, possui mais de 750 funcionários.

Segundo Alves, o investimento inicial com a consultoria se pagou em apenas um mês – "e ainda sobrou dinheiro". O trabalho, realizado no âmbito do Programa Indústria Mais Eficiente (I+E), focou o consumo dos

compressores de ar e de amônia. Mas o percentual de economia já está crescendo, com a adoção das recomendações deixadas pelos consultores, envolvendo principalmente a troca de equipamentos, como compressores e aparelhos de ar condicionado mal dimensionados. "Temos um cronograma de mais 12 meses de melhorias", revela.

Karine Mahon, coordenadora Tecnológica de Gestão Ambiental do IST Ambiental, diz que encontra oportunidades em todas as empresas nas quais a metodologia é aplicada. "Mesmo multinacional de ponta, com tudo automatizado, tecnologia embarcada, indústria 4.0, tem fraquezas, mas em geral as pequenas e médias apresentam mais ganhos. Como resultado associado, há também redução de emissão de CO₂ e economia do consumo de água", explica.

+ Quer saber mais?

Programa Indústria Mais Eficiente (I+E)
E-mail: krossi@firjan.com.br
Tel.: (21) 3978-6140

RIO POLUÍDO ANTES DO DISTRITO INDUSTRIAL

As análises físico-químicas realizadas nas águas do Rio Camboatá comprovaram que o Distrito Industrial de Queimados não contribui para alta concentração de detergente no Rio Guandu. Avaliações foram feitas pelo Instituto SENAI de Tecnologia Química e Meio Ambiente, a pedido das indústrias locais, em fevereiro, auge da crise hídrica na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Conforme análises, o Rio Camboatá apresentou resultados de pior qualidade antes do Distrito Industrial, em 44 dos 52 parâmetros analisados. Vale lembrar que o rio passa primeiro pela sede daquele município da Baixada Fluminense.

Para o parâmetro detergente, o instituto constatou que, antes de chegar ao Distrito Industrial, a concentração desse composto no Camboatá é quase três vezes maior (1,48 mg/litro) do que após os pontos de lançamento pelas indústrias. "O Camboatá tem a sua qualidade comprometida antes do Distrito Industrial, devido ao lançamento de esgoto sem tratamento dos 150 mil habitantes do município. É irresponsável conti-

nuar afirmando que as indústrias são as responsáveis pela péssima qualidade ambiental do Rio Guandu", ressalta Jorge Peron, gerente de Sustentabilidade da Firjan.

Antes mesmo da avaliação, a Firjan rejeitou qualquer tentativa de transferir responsabilidades. Em duas notas, a federação alertou que o problema de qualidade da água do Rio Guandu tem origem na falta de saneamento básico na Baixada, e não na operação das indústrias. Ainda assim, o Inea e a Polícia Ambiental promoveram fiscalizações em 13 empresas localizadas no Distrito Industrial, interditando cinco delas e autuando outras seis, sob alegação de inconformidades legais que poderiam contaminar o Guandu.

Presidente da Associação das Empresas do Distrito Industrial de Queimados, Marcelo Kaiuca considerou leviana a ação do Inea. "O discurso que a indústria polui é inconsistente. O estudo técnico do Instituto SENAI foi importante para mostrar que o rio que passa pelo Distrito já vem sujo", afirma o empresário.

Vista aérea do Distrito Industrial de Queimados: estudo mostrou que Rio Camboatá é mais poluído antes de passar pelas empresas



Foto: Divulgação



Foto: Vinicius Magalhães

Empresários de diversos setores da indústria participaram da inauguração do Sindworking, na Firjan, em 17 de fevereiro

EVOLUÇÃO NO SUPORTE AOS SINDICATOS

Uma evolução nos serviços oferecidos pela Firjan aos sindicatos filiados, o Sindworking é um espaço colaborativo que proporciona meios para que as entidades possam atuar focadas nas conquistas para seu setor, junto à federação. Inaugurado em fevereiro, o novo local, agora situado na sede, oferece toda a infraestrutura necessária para o dia a dia, incluindo estação de trabalho de uso exclusivo com computadores, telefones, internet e serviços de impressão; salas de reunião; suporte de help desk; e espaço café. Conta ainda com uma equipe administrativa para atendimentos dos sindicatos.

"Com o programa de Suporte Sindical, que inclui o Sindworking, podemos fortalecer o associativismo, que é uma das premissas da Firjan", explica Cesar Bedran, gerente Geral de Relacionamento da federação.

Para Victor Misquey, presidente do Moda Rio, ter esse espaço dentro da Firjan vai permitir que os sindicatos ganhem um ar mais profissional para suas ações. "Foi um grande passo da Firjan, com o apoio e a expertise da federação. Os sindicatos serão mais valorizados", pontua.

SINDWORKING

15

ESTAÇÕES DE TRABALHO INDIVIDUAIS COMPLETAS

4

SALAS DE REUNIÕES

INDÚSTRIA DO ESTADO DO RIO

PIB/2017
R\$ 104,6 BI
(18,6% do total do estado)

EMPREGADOS/2018
556,3 MIL
(13,8% do total do estado)

ESTABELECIMENTOS/2018
25,4 MIL
(9,3% do total do estado)

SEGMENTOS QUE GERARAM MAIS EMPREGOS

ACUMULADO EM 2019

Manutenção de Máquinas e Equipamentos
1.506

Metalurgia
733

Produtos de Metal
495

Coque e Derivados de Petróleo
269

PRODUÇÃO INDUSTRIAL - RJ

ACUMULADO DO ANO 2019

SETORES EM ALTA

14,8%
Indústrias Extrativas

12,6%
Impressão e Reprodução de Gravações

11,3%
Produtos de Metal

6,0%
Minerais Não Metálicos

SETORES EM QUEDA

-23,6%
Farmacêuticos

-16,8%
Equipamentos de Transporte

-14,0%
Químicos

-11,2%
Metalurgia

BRASIL

↓ **-1,1%**

RIO DE JANEIRO

↑ **2,3%**

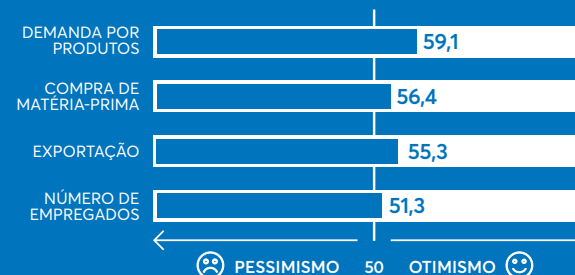
GERAÇÃO DE EMPREGOS NA INDÚSTRIA POR REGIÃO

ACUMULADO EM 2019

Capital	-6.640	Noroeste	792
Caxias e Região	1.309	Norte	8.697
Centro-Norte	1.051	Nova Iguaçu e Região	-2.134
Centro-Sul	208	Serrana	631
Leste	7.012	Sul	5.903

ESTADO DO RIO
16.829
VAGAS

EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES NO ESTADO DO RIO



ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

4º TRIMESTRE DE 2019

BRASIL
65,3

RIO DE JANEIRO
63,5



Que tal oferecer um seguro e plano de saúde empresarial para seus colaboradores com preços exclusivos?

A partir de agora, **nossos associados contam com preços especiais nos seguros e planos de saúde empresariais da MV Benefícios.** Com **isenção total da primeira mensalidade de todas as operadoras para pequenas e médias empresas**, o plano é extensível a dependentes e agregados. Além disso, a MV tem uma gestão personalizada e um 0800 ativo para seus clientes, contribuindo assim para reduzir o custo operacional. Confira a tabela exclusiva para associados.

Saiba mais em
firjan.com.br/convenios

